

# DIVINDADES

Ir.: Benedito Corrêa de Araújo

## INTRODUÇÃO:

O presente trabalho é um resumo de pesquisa da somatória de alguns anos de pesquisa na ordem, aonde procuramos abordar As opiniões de vários autores, sobre o tema Divindades e sua correlação com a física desde o início da história em que homem procura desvendar os mistérios de sua existência, de onde vim para onde vou e os mistérios naturais da natureza.

Theurgia – do grego Theo: Divindade e ergos: Trabalho “É a magia que estuda a pratica a comunicação do Homem com os mais altos Seres da Hierarquia Divina (Devas e Espíritos Planetários). Para estudo da Teurgia, requer grau elevado de pureza e espiritualidade, situação muito difícil de encontrar nas pessoas de nossa época”.

O Ocultismo, o Hermetismo, o Orfeismo, a kabala, são estudos voltados a Espiritualidade. Assim foi a Senda Iniciática, desde a mais remota Antigüidade, porém, aquele que pretende iniciar-se neles deve, antes, ocupar-se no aprendizado continuo. Os motivos óbvios: as Estas Artes estimulam.

O nosso veículo emocional (Corpo Astral) e as Ciências estimulam o nosso veículo mental {Corpo Mental Concreto} Emoção e Razão, equilibrando estes dois pólos para que se abram os Portais dos Mistérios sagrados. (O aperfeiçoamento mental leva-o o homem a sabedoria o aperfeiçoamento emocional leva o homem à santidade).

Os físicos modernos brincam de cabra-cega –

O ocultista faz à ciência a seguinte pergunta: É a Luz um corpo?

Para saber o que é Luz, se uma substância real ou mera ondulação do “meio etéreo”, a Ciência tem que aprender primeiro, o que na realidade são: Matéria, Átomo, Éter e Força. A Verdade que a Ciência ignora tudo sobre estas coisas – e confessa- o - Há inúmeras hipóteses que se contradizem freqüentemente. Citando G. Hiru, autor das Memórias da Academia Real da Bélgica doutrinas, que atribuem a universidade dos fenômenos somente ao movimento dos átomos, temos o direito de esperas a mesma unanimidade nas qualidades assinaladas a esse Ser Único, fundamento de tudo quanto existe. Então desde o primeiro exame dos sistemas particulares expostos tropeça-se com a mais estranha decepção, compreende-se então, que o Átomo do químico, o do físico, o do metafísico, e o do matemático nada tem em comum, além do nome. O resultado é a subdivisão

existente em nossas ciências, cada uma das quais, construindo um átomo que satisfaça a existência dos fenômenos que estuda, sem preocupar-se no mínimo com os fenômenos próprios da ciência vizinha.

O metafísico repudia os princípios da atração e da repulsão e o matemático que analisa as leis da elasticidade e propagação da luz os aceita, implicitamente. O Químico não pode explicar o agrupamento dos átomos em suas moléculas com frequências complicadas sem atribuir-lhes qualidades específicas distintivas. Não há conformidade numa mesma ciência quanto às propriedades do átomo; cada qual fabrica o átomo conforme sua fantasia para explicar o fenômeno que o ocupa particularmente. É a Luz um corpo? Ou não?

Respondemos: **não, a luz é um corpo.** A Ciência física assegura que a Luz é uma força uma vibração ou ondulação do Éter.

**É uma propriedade ou qualidade da matéria, jamais um corpo.**

Sir Willians Grove foi o primeiro a mostrar no instituto de Londres, em 1842, que o calor e a luz podem considerar-se afecções da matéria mesma, e não de um fluido distinto, etéreo, imponderável que o penetra. O que vários sábios, algo místicos, ensinam era que a luz e o calor, o magnetismo, a eletricidade a gravidade etc.... Não eram as causas finais dos fenômenos visíveis, incluindo o movimento planetário, mas o efeito secundário de outras causas que a ciência atua pouco ou nada cuida, porém o Ocultismo admite e crê, exibindo provas da validade de seus títulos em todas as épocas.

Isaac Newton sustentava a teoria corpuscular pitagórica e se inclinava a admitir suas conseqüências, porém, suas teorias foram desnaturalizadas. Que sabe a física Moderna a respeito do Éter?

Os físicos dotaram-no de:

- a) Uma estrutura atômica ou molecular;
- b) Enorme elasticidade, decorrendo a teoria da descontinuidade da matéria e por conseqüência do Éter.

A suposição de uma constituição atômica ou molecular do Éter fica destruída pela termodinâmica, pois, como demonstrou Maxwell, semelhante meio seria o gás. As exigências da teoria atômico-mecânica conduziram os matemáticos e físicos a substituir os átomos da matéria por movimentos peculiares vertiginosos em um meio material universal, homogêneo, incompreensível e contínuo (Éter). Isto prova, ainda, que o Éter é matéria num plano completamente distinto de percepção e do ser, e não pode ser analisado por aparelho científico nenhum, a menos que seus possuidores estudem as ciências Ocultas, porque a maioria dos cientistas repele a *actio in distans* – um dos princípios fundamentais do Akasha. Diz Stallo: “Todas as propriedades da matéria dependem de diferenças e mudanças, e é incapaz delas no sentido físico”. Isto prova que se o Éter e matéria, só e tal como algo visível, tangível e existente unicamente para os sentidos espirituais, e é, efetivamente, um Ser, mas, mas não de nosso plano – Pater Éter

ou Akasha. Os pontos materiais de Cauchy são as Mônadas de Leibnits e ao mesmo tempo o material com que os deuses e outros poderes invisíveis se revestem em corpos. A desintegração e reintegração de partículas materiais se m extensão, como fator principais nas manifestações de fenômenos, deviam apresentar-se, facilmente, como uma clara possibilidade.

Dispondo dessa propriedade da matéria, que chamamos impenetrabilidade, considerando os átomos como pontos materiais exercendo, um sobre outro, atração e repulsão, que variam com as distâncias que os separam. – explica Cauchy: (Sete lições de física Geral), que se o autor da Natureza quisesse somente modificar as leis, segundo as quais os átomos se atraem ou repelem uns aos outros, veríamos os corpos mais duros penetrando entre si, e as mais diminutas partículas de matéria ocupando espaços imensos, ou massas maiores reduzindo-se a volumes – o Universo inteiro concentrando-se num só ponto.

E esse o ponto invisível em nosso plano de percepção e matéria é perfeitamente visível para o “O olho do Adepto”, que pode segui-lo e vê-lo presente em outros planos.

Para os ocultistas, que dizem que o Autor da Natureza é a Natureza Mesma, algo indistinto e inseparável da Deidade, resulta que os versados nas leis ocultas sabem como e provocar novas condições no Éter, e podem não modificar as Leis, mas operar e fazer o mesmo em harmonia com estas leis imutáveis.

O Éter, esse Proteu hipotético, é um dos princípios inferiores da Substância Primordial(Akasha), que se converteu, agora, o sonho da Ciência. Para os ocultistas, tanto o Éter como a Substância Primordial são realidades.

- é a mesma Luz Astral e a Substância Primordial é o Akasha, base do Pensamento Divino ou Ideação Cósmica, ou Espírito. Estes são o Alfa o Ômega do ser, as duas facetas da Existência absoluta, A evolução da idéia de Deus corre junto com a própria evolução intelectual do homem.
- Desde do começo da Quarta raça mãe (quando se cultuava o Espírito e os mistérios estavam manifestados), até os gloriosos dias da Grécia, na Aurora do Cristianismo, só os helenos se atreveram a levantar um altar ao “Deus desconhecido”, Aquele que não mora nos templos construídos pelas mãos, no dizer de São Paulo.
- O pensamento Divino não pode ser definido nem explicado.
- Nas primitivas cartas simbólicas está representado pôr uma obscuridade sem limites, no meio da qual está representado pôr um ponto branco, simbolizando o Espírito Matéria, coevo e coeterno, aparecendo no mundo fenomenal antes de sua primeira diferenciação. Quando o Um se converte em Dois, pode então chamar-se Espírito-Matéria. Espírito é a manifestação da consciência refletida, Matéria é objetivo em sua mais pura abstração, a base existente pôr si mesma, cujas diferenciações setenárias constituem a realidade objetiva, base dos fenômenos de cada fase da existência consciente. O impulso manvantárico principia com o despertar da Menta Universal(Ideação cósmica).
- A Sabedoria Absoluta reflete sobre a Mente, e converte-se em Energia Cósmica- (Forat). Vibrando no seio da Substância inerte, Fohat a impele à

atividade e guia as suas diferenciações nos sete planos da consciência cósmica.

- Entre os filósofos hindus, os elementos são tamas, isto é “ não iluminados pela inteligência” a qual obscurecem. O Éter, com todas as suas propriedades misteriosas e ocultas, contendo em si os germes da criação universal, e a Virgem Celestial, Mãe de todas as formas e seres existentes, Brahma é o círculo com um diâmetro vertical, ou 10, a década. Ele criou a Mente, que não é da Mente, o Ego-ismo(Consciência própria), o dono e o Senhor.
- A mente brota da Consciência Universal; é dual, pois serve os sentidos e para a ação, estando a fim com Âtma-Buddhi ao Devacham e o Manas inferior permanece com o Kama Rupa no Limbo ou Kama Loka(Mansão dos Cascarrões).
- Âtma, o sétimo princípio, é a síntese dos outros seis; depois de penetrar as partes sutis dos outros seis pelos elementos do Eu, criou todos os seres. Este Universo não eterno nasce do Eterno, pôr meio dos elementos sutis dos gloriosíssimos Princípios.
- Brahma criador, como todos os Protótipos, é masculino-feminino.
- São deuses populares a verdadeira Deidade? Impossível: cada um e todos são degraus da escala setenária da Consciência Divina.
- No Gênesis, Deus ordena a outro Deus que obedeça as suas ordens.
- No princípio Deus fez o céu e a terra, e esta estava vazia e sem forma.
- Primeiro é o Caos com as trevas sobre a sua face. E o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas, o Grande Oceano do Espaço Infinito.
- E Deus Disse: “Faça-se o firmamento.” Deus o Segundo, obedeceu e fez o firmamento. E Deus disse: “Faça-se a Luz” e houve luz.

## CONCLUSÃO:

De Alquimia, Cabala, Hermetismo ou Ocultismo. O que se aproveita a Maçonaria.

Á Maçonaria é um corredor iluminado da história do pensamento humano, e, que sendo ela a síntese da ética universal, tem que ser eclética, isto é tem de escolher de todas doutrinas o que há de melhor como força moral. Alquimia, Cabala, Ocultismo. Como o Sol não transpõe os trópicos. Assim é a Maçonaria, que rigorosamente, não prega nenhuma filosofia, pois é a filosofia de todas as filosofias.

A Doutrina das Doutrinas , ensinada apenas pelo método expositivo.

Do Hermetismo- Atribui-se as Sete Leis Universais, Descritas no Caibalion – A Lei do Mentalismo, - O Todo é Mente o Universo é Mental

A Lei da Correspondência-O Que está em cima é como semelhante que está embaixo e o q. está embaixo é como está em cima.

- A Lei da Vibração- Nada está parado; tudo se move; tudo vibra.
- A Lei da Polaridade- Tudo é Duplo; tudo tem dois Polos
- A Lei dos Ciclos- Tudo tem fluxo e refluxo – Tudo Sobe tudo desce.

- A Lei da Causa e Efeito- Toda Causa tem o seu Efeito, todo Efeito tem sua Causa. O Acaso é simplesmente o nome dado a uma Lei não reconhecida porém nada escapa da lei.
- A Leio do Gênero
- O Maçon deve ter o cuidado de não ser parecido com o Eletricista, prático que nem ao menos sabe o que é um eletron ou um nível quântico; pode conseguir alguns resultados práticos, mas corre o risco de ser, um dia eletrocutado.

A Magia e o conhecimento são infinitos, pois todos chegam ao mesmo lugar, porem a diferença é dada só pela intenção. A simples intenção que eu definir de uma ação.

Dentro do Templo maçônico estão explícitos os mais simbólicos ensinamentos ocultos, que deixa qualquer estudante do ocultismo de boca aberta, pode se dectar facilmente todos os princípios herméticos, todo conhecimento na astrologia, na cabala e dentro outros.

#### Bibliografia:

BRAVASTKY, H.P. Síntese da Doutrina Secreta, 468 pg.

ALBERTON, V. O Conceito de Deus na Maçonaria, 267 pg.

DE ROLA, S.K. Alquimia, 128 pg.

OS PENSADORES, Seleção de textos, VII, ed. Abril , 411,pg